



Vida na vida

Enquanto aluno no Seminário Palavra da Vida, algumas vezes ouvíamos a expressão “vida na vida”, que sinalizava parte do que seria o investimento proposto pela escola para cada um de seus alunos, pessoas investindo em pessoas a fim de proporcionar crescimento. Quando olhamos para o relacionamento de Paulo e Timóteo esta expressão me parece estar bem presente, pois percebemos claramente o quanto Paulo ensinou a Timóteo e como de fato se tornaram parceiros de ministério. Paulo escreveu: *“Mas você tem seguido de perto o meu ensino, a minha conduta, o meu propósito, a minha fé, a minha paciência, o meu amor, a minha perseverança...”* (2Tm 3.10).

O Ministério de Discipulado IBCU tem tido a alegria de incentivar, formar e acompanhar alguns grupos de discipulado que visam trabalhar “vida na vida”. Homens e mulheres comprometidos com Deus, que têm suas vidas sendo transformadas a cada dia pelo contato com a Palavra, que se dispõem a estar com outros homens e mulheres que também desejam ter suas vidas sendo lapidadas pelo Senhor. Algumas pessoas já têm desfrutado das alegrias, desafios e transformações que o discipulado tem lhes proporcionado. Vejam o que disseram:

“Me proporcionou crescimento porque tinha uma pessoa que me acompanhava pessoalmente, que me conhecia e aos poucos ia me ajudando, me cobrando, investindo na minha vida com amor, estudando a Palavra comigo nos pontos em que eu tinha dúvida ou que poderiam me ajudar em fases e situações pelas quais passava em cada

momento da vida.” (Bárbara Sé Uzun)

“Nosso grupo praticamente vivenciou um pouquinho da vida de cada um, e esse vínculo criado foi muito importante para se estabelecer um ambiente seguro onde compartilhamos dificuldades e nos aconselhamos na palavra mutuamente!” (Bruno Lattaro)

“O compromisso com os colegas, e com o discipulador, geravam disciplina de leitura e reflexão e, conseqüentemente, geravam aprendizado. Além disso, a dinâmica dos encontros, compartilhando momentos frugais e tensos, criavam frequentes situações de aplicação do que se estudava, lia e discutia...” (Eduardo Carvalho)

Em seu livro *“O discipulado verdadeiro”*, William MacDonald diz que **“A nova vida em Cristo, que desponta como um recomeço triunfante, sem a árdua fundamentação do discipulado pode fazer de cristãos sinceros crentes medíocres.”**

O nosso desejo como igreja é ter cristãos sinceros, maduros e em constante crescimento e cremos que o discipulado é uma ferramenta fundamental para que isso aconteça.

Caso você tenha interesse em saber um pouco mais sobre como funcionam os grupos de discipulado ou gostaria de fazer parte de um, entre em contato conosco através do e-mail: discipulado@ibcu.org.br

Fabio Grigorio
fgrigorio@ibcu.org.br

